JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XI | TYPOGRAPHA E REDACÇÃO PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Quarta-feira, 27 de Agosto de 1890

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 3$000
(Pelo correio) Semestre.....7$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 154

GOVERNO DO ESTADO

Desde ante-hontem acha-se no governo deste Estado, pela breve ausencia do sr. dr. governador, o cidadão Raulino Julio Adolpho Horn, 1° vice-governador.

COLONIA D. FRANCISCA

De um dos numeros da IMMIGRAÇÃO, orgão da Sociedade Central de Immigração na capital federal, transcrevemos em outro logar desta folha um interessante artigo relativo á fundação e desenvolvimento da ex-colonia D. Francisca.

A IMMIGRAÇÃO faz acompanhar aquelle escripto pela seguinte nota:

«Este interessantissimo artigo é transcripto do n. 1195 do CORREIO DA TARDE de 25 de Fevereiro de 1852. Constitue portanto verdadeira curiosidade, que os nossos leitores sem duvida muito apreciarão.»

SUICIDIO EM LISBOA

Nas folhas vindas ultimamente de Lisboa, diz «O Paiz», encontramos a noticia de mais um suicidio de pessoa que, pela sua posição e grande illustração, parece estar immune da desesperação que leva os ignorantes e incredululos a attentar contra a propria vida.

O suicida é o sr. Frederico Augusto Oom, director do observatorio da Tapada da Ajuda. Matou se com um tiro de rewolver.

Eis os pormenores que do tristissimo facto dão os nossos collegas lisbonenses:

«O suicida, depois de jantar, dirigio-se para o observatorio, onde se demorou por algum tempo a mexer em papeis; depois chamou o continuo, entregando-lhe um maço de papeis dizendo-lhe que era para dar a um dos empregados do observatorio, cujo nome indicou, pois lhe pertenciam.

Em seguida despedio se do continuo e dirigio se para sua casa, que fica contigua, e recolheu-se ao quarto de toilette sem dizer cousa alguma á sua familia.

Pouco depois de entrar sentio-se uma detonação, a familia entrando alli encontrou o de bruços, banhado em sangue.

A bala tinha-lhe entrado pela região parietal, causando-lhe a morte quasi instantanea.

Foi ainda chamado o cirurgião-mór de infanteria 7, que ali reside proximo, mas quando chegou só poude verificar o obito.

Não se lhe encontrou documento algum que esclareça a causa de semelhante desgraça.»

Moléstia da pelle— Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Orçamento

Foi approvado o orçamento de receita e despeza confeccionado pelo Conselho de Intendencia do municipio de Garopaba, para ter exercicio no corrente anno.

Foi nomeado subdelegado de policia das freguezias de Theresopolis e Santa Izabel, o cidadão Mathias Schmidt e exonedado do mesmo cargo o cidadão Miguel Estefano Keris.

Terras e colonisação

Em virtude da reforma havida neste ramo de serviço publico, foi declarada de 2ª classe a repartição de terras e colonisação neste Estado, sendo nomeados:

Delegado. engenheiro Joaquim Saldanha Marinho, actual inspector especial; official, Fausto Augusto Werner, actual escripturario da inspetoria especial.

Capitão do Porto

Foi nomeado, por aviso do ministerio da marinha, de 22 do corrente, o capitão de mar e guerra reformado Felippe Orlando Schort, para exercer interinamente o cargo de capitão do porto d'este Estado.

Subdelegacia

Foi creado um districto de subdelegacia na freguezia denominada de Nossa Senhora dos Navegantes, districto dos Ganchos, com os seguintes limites:—partindo d'entre Palmas e Armação da Piedade a rumo noroeste, seguindo pelo centro em busca do morro do Sabão, a findar no morro do Mafra, pela margem esquerda do rio Inferninho, que serve de limites do termo de S. Miguel com o de Tijucas.

UNIÃO NACIONAL

Lê se no «Diario do Rio Grande»:

«Consta-nos que são candidatos ao Congresso, apresentados pela União Nacional, os srs. barão do Ladario, barão de Batovy e coronel Catão Roxo.

A chapa de senadores informaram-nos qué compor-se-ha dos srs. drs. Gaspar Silveira Martins, Henrique d'Avila e Francisco da Silva Tavares.

O sr. visconde de Pelota não entra em chapa; será porém apresentado candidato á primeira eleição de governador do Estado.»

REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA

Inauguraram-se ante-hontem os trabalhos da repartição de Estatistica Commercial annexa á Alfandega desta capital.

A nova repartição provisoriamente funcciona no edificio da Associação Commercial.

Alfandega

Sabbado, termina o prazo para o pagamento do imposto de industrias e profissões, do 2° semestre do corrente exercicio.

REUNIÃO POLITICA

S. Paulo, 10.— Effectuou-se hontem á noite uma reunião de influencias liberaes e conservadoras. Estiveram presentes os directores Augusto Queiroz, Mello Freire, barões de Jaguara, Geraldo de Rezende, de Mogyguassú e de Cintra, drs. Ferreira Braga, Ribeiro Santos, Olavo Egydio e outros.

Presidio a reunião o marquez de Tres Rios. O dr. Augusto Queiroz expoz que o motivo da reunião era a fusão dos dois partidos para resistir á politica do governo provisorio.

Oraram os srs. Delphino Cintra, Leoncio de Carvalho, Albuquerque Lins, Candido Rodrigues, Ferreira Braga, Abranches, Pedro Vicente, major Novaes e outros.

Resolveram nomear uma commissão dos dois partidos para convocar nova reunião geral e entender-se com as amigos.

O dr. Bourroul declarou que os candidatos do partido catholico não compareceriam mais a reunião alguma, porque aquelle partido já estava constituido, com chapa, e ainda porque não reconhecia opportunidade, ou na reunião ou no fim que se tratava.

Encerrou-se a reunião, na maior harmonia, mas sem chegarem a resultado positivo. Os oradores mostraram sympathias pelo monarcha deposto, de quem falaram com saudades, todos, porém, foram concordes que a restauração é impossivel e que convem formar um grande partido para dar á republica feição inteiramente conservadora.

Albert Milland, o espirituoso chronista do «Figaro,» publicou ha pouco esta magnifica troça á lama da reportagem desenvolvida em torno de Sarah Bernhardt:

«Toda a gente leu com interesse a anecdota das malas de Sarah Bernhard, anecidota em que os encantos da deliciosa actriz lograram um triumpho mais.

Muito simples, esta historia.

Um sujeito zanga-se, porque as quarenta malas da tragica atrazam o serviço das carretas da «gare». Sarah sorri, revela o seu nome e o sujeito torna-se seu amigo.

Creio que, depois dos «Tres Mosqueteiros e do Monte Christo», não ha nada mais commovente! Tão extraordinario successo levou-me a pedir uma entrevista a Sarah, convencido de que a nossa conversação daria uma mina de encantadoras indiscrições.

Sarah recebeu-me com a gentileza que lhe é peculiar.

—Minha senhora—disse eu—Pariz inteira, toda a Europa abalou-se devéras, sabendo que um sujeito deu o cavaco por causa das cincoenta malas de v. ex. Não eram cincoenta as malas de que se trata?

—Não, senhor—respondeu Sarah—são apenas quarenta e oito.

—Póde v. ex. descrevel as? O publico aprecia tanto estas minuciosidades!

—Da melhor vontade. Vinte daquellas malas são de madeira com tres compartimentos cada uma, e medindo um metro e vinte por oitenta centimetros de altura. São malas para os meus vestidos de maior preço. Ha mais quatorze malas para os meus casacos, roupa branca, meias e vestidos de menor preço. Estas malas são de vergas cobertas de encerado.

—Tambem tem tres compartimentos?

—A maior parte tem. Mas ha malas, em que os compartimentos estão divididos em duas, e até quatro secções, para conterem miudezas, como sapatos, pentes, cabelleiras, etc.

—E os chapéos?

—Tenho tres malas especiaes, altas, contendo cabidos em que se penduram os chapéos. Desta maneira, conservo os sempre frescos. Isto não é muito commodo, mas tem razão de ser.

—Parece-me que na «gare» de Angers não foi talvez possivel pesar todas as malas, de uma vez...

—Pesaram-nas por cinco vezes. Total geral: 2.700 kilos.

— Nesse caso, pago no excesso.

E' claro, visto que ha só direito para 30 kilos.

—Não sei se haverá indiscrição, perguntando a v. ex. o numero do seu bilhete para Nantes...

—N, 17. Coisa curiosa! na «gare» de Angers não havia 50 rotulos com o n. 17; foi preciso escrever á mão duas duzias delles, e alguns volumes foram até numerados a giz.

—E' extraordinario... palpitante...

—Venha ver me quando quizer. Tenho um milhão de aventuras neste genero e posso fornecer-lhe muitos apontamentos, como os de hoje.

—Oh! que ventura, minha senhora! Incontrei finalmente a providencia do noticiario e dos «interviews,» e já a não largo, minha senhora!»

MINISTRO E NEGOCIANTE

Diz uma correspondencia de New-York:

«O juiz Shipman, desta cidade, decidiu um caso curioso, que infelizmente não revêla muita moralidade em altas posições publicas.

Como se sabe, a «Encyclopedia Britannica» é uma obra monumental, e, portanto, cara, pois consta que a 9ª edição custou aos editores nada menos de 2.000:000$000 da nossa moeda.

Ora, os americanos não querem saber de tratados de propriedade litteraria internacional, e, ainda ha mez e meio, como referi em tempo, a camara recusou votar um projecto nesse sentido.

Como a «Eucyclopedia» é, porém, uma o obra excellente, que convêm ter, sobretudo por pouco dinheiro, alguns especuladores se puzeram a copial-a, não reimprimindo-a (pois isto custa mais caro) mas reproduzindo as paginas photographicamente em pranchas estereotypadas.

Desde modo dois livreiros piratas e dois donos de lojas de fazendas conseguiram offerecer o volume de 20$000 por 6$, e talvez ganhando mais do que o pobre editor da obra, em Edimburgo.

Um destes logistas é, sem mais nem menos, o sr. Vanemaker, ministro dos correios do gabinete actual deste grande paiz!

Tem elle em Philadelphia um enorme «Bon Marché,» que vende de tudo.

Pois este ministro, ou antes, a casa que tem unicamente o nome deste ministro de um gabinete que tem tratado da questão de propriedade litteraria com a Grã-Bretanh, não se envergonhou de espalhar centenas de milhares de circulares, jactando-se de offerecer a «Encyclopedia baratissima, como «reclame,» aos seus freguezes.

O juiz decidiu que como na «Encyclopedia» ha artigos e mappas de cidadãos americanos, que tem direito á sua propriedade, essas edições eram illegaes e os marotos as retiraram da circulação.

Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 26 de Agosto:

Renda geral.....	6.413$253
» especial.....	371$691
» municipal..	822$392
	7:607$336

Caixa Economica

Movimento de 26 Agosto:

Entrada	520$000
Retirada	10$000
	510$000
Saldo dos depositos na presente data	763:458$883

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

A COLONIA D. FRANCISCA

NA PROVINCIA DE SALTA CATHARINA

Esta colonia está fundada em um terreno no municiplo de S. Francisco da provincia de Santa Catharina, de 3,500 braças de frente ao rio Caxoeira, e de 8,500 de fundo á serra geral, terreno, que, fazendo parte das 25 leguas quadradas de terras que constituiram o complemento do dote da Serenissima princeza a Senhora D. Francisca, foi cedido á casa do sr. senador Schroeder de Hamburgo pelo sr. principe de Joinville, paa fundação de um estabelecimento colonial.

Dista a colonia da cidade de S. Francisco, cabeça do districto, 4 a 4 1/2 leguas, contando as voltas dos rios, que são o S. Francisco, a lagôa Saguassú, que despeja naquelle, o rio deste nome e o Cachoeira, que nelle desagua, e em cuja margem direita está sita a colonia.

Por ora a navegação fluvial é o meio unico de communicação entre os dous pontos. Grandes botes ou canôas podem chegar até o porto da colonia em 4 ou 5 horas, aproveitando bem as marés; os navios de alto bordo não podem passar além da boca da lagôa Saguassú, a 3 leguas, pouco mais ou menos, da cidade.

Não foi bem escolhido o local para assento do centro colonial, por baixo e humido em demasia e sujeito a ser inundado em todas as grandes marés em uma extensão de mais de 200 braças da margem do rio, quando, á ponca distancia para o sul, havia terreno elevado e enxuto, mais asado para o fim, onde hoje está construida a olaria, que foi indicada pelo sr. coronel Antonio João Vieira e onde até não falta a vantagem de porto proximo e commodo, que se acha a cousa de 300 braças do rio Boqueirão.

Não podem, porém, ser accusados deste erro, que tem dado motivo a algumas queixas, nem o actual director da administração o sr. Eduardo Schroeder, nem o sr. Aubé, procurador do sr. principe de Joinville, que nem estavam em S. Francisco na occasião da escolha; mas sim o primeiro administrador mandado pela empreza, que, vendo á beira do Cachoeira uma cabana construida pelo sr. Frontin, sem mais exame, e a despeito dos conselhos e admoestações do sr. coronel Vieira, teimou em construir ali as casas de deposito para a recepção dos colonos, e para situar, posto que em pouco mais acima, os primeiros que chegaram.

Ao que consta, esse primeiro administrador desmentio completamente a confiança que nelle se depositava; e já não existiria nem o nucleo colonial, si não tivesse ido á colonia o sr, E. Schroeder, que, attendendo á velha experiencia do sr. Aubé, com quem obra de perfeito accôrdo, deu nova e acertada direcção aos negocios da empreza.

A 12 de Janeiro de 1852, a população da colonia era de 393 individuos, vindos em cinco transportes, de todas as idades e sexos, oriundos das differentes nacionalidades germanicas, da Suissa allemã, e 61 da Noruega, que destinando-se á California, chegados ao Rio, preferiram estabelecer-se em S. Francisco como colonos, e teem-se comportado bem. Ha só dous homens de 56 annos; todos mais são de 50 para baixo.

Contam-se 101 chefes de familias, inclusive nove viuvos e oito viuvas; o resto, 292, são solteiros.

Falleceram na viagem sete do primeiro transporte, dous do segundo e um do terceiro; e na colonia 3 afogados, dous esmagados debaixo de arvores que derrubavam, um de apoplexia, cinco que já tinham embarcado tysicos, e 35 de dysenteria, que atacou os primeiros chegados, provavelmente porque, tendo sahido da Europa no inverno e desembarcado durante os calores do verão, estranharam o clima e a residencia, no que era ainda um deserto. O certo é que o mal cessou os seus estragos, e que em geral se goza hoje na colonia boa saude.

Entre os colonos contam-se um padre protestante, dous medicos, quatro boticarios, mas um só botica, um mestre de escola, oito marceneiros e carpinteiros, dez alfaiates, um tecelão, tres sapateiros, quatro mareantes, dous negociantes, um encadernador, um ourives, tres ferreiros, um caldeireiro, um veterinario, tres tintureiros, dous padeiros, dous pedreiros, um oleiro, dous carniceiros, um vidraceiro, dous naturalistas, dous cordoeiros e um pintor, mas todos teem tomado datas e são colonos. Os demais são lavradores.

Os colonos até agora vindos são em sua generalidade bem morigerados, tanto que ainda não se deu um crime commettido por algum delles; dedicam-se assiduos aos seus misteres; são frugaes e industriosos, e vivem satisfeitos, Alguns, porém, que vieram providos de meios pecuniarios, e que, em vez de criarem com seu trabalho os gosos que desejam, os querem ter já á custa do seu dinheiro, cousa impossivei em um estabelecimento em começo, e onde cada qual só cuida em si, esses estão menos contentes, e talvez procurem fazer lavrar o desanimo entre os outros.

A empreza colonisadora tomou a seu cargo a abertura dos caminhos de communicação dentro da colonia e construcção das pontes; aos colonos fica a obrigação de os conservarem. Ha já feitas 8,750 braços destes caminhos com cinco braças de largura, desmatadas, e duas limpas e apropriadas ao transito; tem-se construido solidas estivas e aberto vallas onde eram precisas para os tornar commodamente transitaveis em toda a sua extensão.

O caminho principal, que atravessa o centro da colonia na direcção L. O., na qual ha uma bem construida ponte, corre perpendicular ao rio, e tem 2,100 braças de extensão. Parallelo a este até a extensão de 1,900 braças abrio-se outro e atravessando o do centro ou partindo delle na direcção N. S. ha mais cinco. A' beira destes caminhos, em que para o interior já se não nota o inconveniente da extrema humidade que têm os terrenos á margem do rio, e em que estão situadas e se vão situando as habitações dos colonos e duas e duas em contiguidade, com outras duas do mesmo modo defronte, formando assim grupos de quatro habitações, para a facilidade das relações sociaes, e para se soccorrerem mutuamente, em caso de precisão.

Ha já 62 casas e cabanas acabadas, e 26 em construcção. No numero das primeiras contam-se as duas de deposito, cada uma de 70 palmos de frente e 50 de fundo, onde são recolhidos os recem-chegados, e onde moram emquanto não têm habitação propria. Entre todas ha uma de sobrado, uma assobradada com dous torreões e seis cobertas de telha, sendo tres destas na olaria, onde já se tem fabricado bastante telha e tijolo.

Quem fôr visitar a colonia D. Francisca, esperançado de ahi encontrar elegantes construcções, jardins amenos, vastas plantações, primores emfim da industria e arte, passará por uma triste decepção; mas quem tiver reflectido que os primeiros colonos pisaram o terreno virgem e agreste em 8 de Março de 1851, e observar em principios de Janeiro de 1852 extensos e excellentes caminhos, todas essas casas e cabanas, tendo aos lados ou no fundo seus roçados, todas rodeadas de canteiros plantados de milho, arroz, feijão e outros grãos, batatas, nabos, beterrabas, couve-flôr e outras, cannas de assucar e principios de plantações de bananeiras, cafezeiros, laranjeiras, parreiras, etc., ficará agradavelmente sorprehendido e não deixará de reconhecer que muito se tem feito no curto espaço de dez mezes.

Cumpre todavia confessar, que os primeiros ensaios de cultura não tiveram feliz resultado. Os colonos, inexperientes ou teimosos, lançaram á terra as sementes que traziam ou poderão adquirir, sem prepararem devidamente a terra, sem escolherem apropriada, e sem attenderem á estação; e por isso pouco produzio a colheita de batatas, e falhou completamente a do arroz. E' de esperar que, amestrados por esta triste experiencia, sejam mais felizes os colonos nas suas novas plantações.

O systema adoptado para o estabelecimento é o da propriedade individual. Cada colono compra á empreza o terreno que julga bastar-lhe, e que lhe é vendido á razão de 2$400 o MORGEN, que equivale a um quadrado de 22 braças. Aos que não podem pagar, a empreza fia, assim como fia os alimentos e instrumentos aratorios e outros de que cada um carece.

Os colonos pagam as suas passagens, mas aos que o não podem fazer, abona-se-lhe o preço dellas.

Cada colono tem uma caderneta, onde se lançam, extrahidos do livro da receita e despeza, os seus—deve e haver.

O debito póde ser pago em numerario, em productos da industria, ou em trabalho feito nas obras proprias da empreza. O colono que toma um terreno, tem obrigação de, dentro em quatro mezes, levantar casa nelle, fazer um roçado, e principiar a plantar. Si no fim do prazo, não tem feito estes trabalhos, e quizer todavia continuar, concedem-se-lhe outros quatro mezes, mas pagando em cada um uma multa de 2$000, a beneficio de um cofre de pobres. Si findo o novo prazo, não tem comprido as condições, é despedido da colonia.

O sr. Aubé, que principia a fundar um estabelecimento nas terras pertencentes a S. A. R. o sr. principe de Joinville, projecta uma obra que será de transcendente utilidade, não só para a colonia, sinão tambem para todo o districto de S. Francisco, e vem a ser um caminho, para o qual já ha feitas 600 braças de picada com 4 braças de desmatamento, que communique a colonia com o logar das—Tres Barras—onde finda pelo lado de S. Francisco o caminho de communicação entre este districto e Curityba.

Chapa opposicionista

Fortaleza, 19.— Os grupos Rodrigues e Ibiapaba, sem o concurso da União Republicana e de accôrdo com os catholicos e o Club dos Artistas, apresentaram a seguinte chapa de opposição:

Senadores: Moura Brazil, Leandro Bezerra e barão de Sobral.

Deputados: general Clarindo, coronel Millet, dos Ratisbonna, Torres Portugal, Assis Bezerra, Paula Pessoa, Farias Brito, Alfeu Guimarães e artista Saboeiro.

Alguns destes candidatos já renunciaram.

Bronchite e rouquidão — Está verificado que o unico remedio é o Arsenico com Tolú e Guaco, de Rauliveira.

REPUBLICA ARGENTINA

Buenos Ayres, 19. — Foram expedidos decretos demittindo do serviço do exercito os generaes Racedo, Uriburú, Viejo Bueno e Campos; coroneis Figueroa, Espina, Morales, Irigoyen, Garcia, Ruiz, Vergara e Lopez; 7 majores, 17 capitães, 37 tenentes e 19 alferes.

Causou estranheza e extraordinario desgosto a publicação deste acto do ministerio da guerra.

Todos os officiaes alcançados pelas demissões serviram nas fileiras da revolução que precedeu á renuncia do dr. Juarez, ou mostraram-se a ella sympathicos.

Os jornaes da tarde discutem vehementemente esta medida, contraria á politica de conciliação e concordia que o governo garantirá ser de seu programma.

Rheumatismo — Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco de Rauliveira.

SECÇÃO LIVRE

Chapa

SENADORES

Antonio Justiniano Esteves Junior
Raulino Julio Adolpho Horn
Dr. José Candido de Lacerda Coutinho.

DEPUTADOS

Dr. Lauro Severiano Muller
Dr. Felippe Schmidt
Dr. Luiz Delfino dos Santos
Capitão de fragata João Justino de Princença.

Catharinense patriotas

Chapa

PARA SENADORES

Commendador Antonio Nunes Pires
José Theodoro da Costa
Luiz Carlos de Saldanha e Souza.

UM CATHARINENSE

Para senadores

Conselheiro Dr. João Silveira de Souza
Commendador Antonio Nunes Pires
Conselheiro Dr. Manoel da Silva Mafra.

O CATHARINENSE

Eleição

Chapa que todos catharinenses devem votar:

PARA SENADORES

Antonio J. Esteves Junior
Raulino Horn
Severo Francisco Pereira

PARA DEPUTADOS

Dr. Lauro S. Muller
Correia de Freitas
Lycio Martins Barbosa
Emilio Blum

Chapa

SENADORES

Felippe Schmidt
Julio Salles
José F. Gomes

DEPUTADOS

L. Müller
Eugenio Müller
Ubano Müller
Pedro Müller

Não ha sombras. Tudo vale.

Os Itajahyanos

Partido Nacional

SENADORES

Conselheiro Diogo Duarte Silva
Dr. José Ferreira de Mello
Advogado Manoel José de Oliveira.

DEPUTADOS

Dr. Lauro Severiano Muller
Negociante Antonio Justiniano Esteves Junior
Tenente-coronel Eryseu Guilherme da Silva
Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza.

São todos filhos deste Estado: sendo a chapa mixta composta de 1 neutro, 2 ex conservadores, 2 republicanos historicos e 2 ex-liberaes, para nos representarem no Congresso Nacional.

E' a verdadeira união.

Opinião publica.

Importantissimo !!

Attesto que soffrendo de uma bronchite, a quatro annos, fiquei completamente curado com o uso que fiz do *Peitoral Catharinense*, do qual apenas dois frascos que tomei déram me o mais feliz resultado.

Recommendo, pois, a todas as pessoas que, como eu, necessitarem de medicamentos para enfermidade identica, façam uso deste preparado de Rauliveira.

S. Joaquim da Costa da Serra, 27 de Fevereiro de

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

1890.—A rogo de Marcelliano da Silva Ribeiro—*Antonio Maria Teixeira Brazil.*

Rio Grande do Norte

José da Silva Pires Ferreira, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.—Attesto, *in fide gradus*, que tenho applicado o *Xarope de angico composto com tolú e guaco*, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendentes resultados, até mesmo nos casos de tuberculoses cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. *José da Silva Pires Ferreira.*

EDITAES

Alfandega do Desterro

De ordem do cidadão Inspector da Alfandega se faz publico que, no mez de Agosto proximo futuro, se procederá a cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2° semestre do corrente exercicio.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos dentro o referido mez, incorrerão na multa de 10 %, a qual será elevada a 15 %, se o pagamento não se realisar até 20 de Março do trimestre addicional na fórma do artigo 30 do Regulamento de 22 de Fevereiro de 1888, combinado como artigo 9° do Decreto 10,145 de 5 de Janeiro de 1889.

Alfandega do Desterro, 21 de Julho de 1890.—O 2° Escripturario, servindo de lançador, *Olympio dos A. C. Pinto.*

O cidadão Doutor Silverio de Freitas, Juiz Municipal desta cidade do Desterro, capital do estado Federal de Santa Catharina, etc.

Faz saber que pelo cidadão Doutor Juiz de Direito da Comarca Bento Fernandes de Barros, lhe foi communicado haver designado o dia 29 de Setembro do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, para abrir uma sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e que na fórma do artigo 327 do regulamento n. 120 havendo procedido a sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, em conformidade dos artigos 326, 327 e 328 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados os cidadãos seguintes:

CIDADE

1 Annibal José de Abreu
2 Arthur Satyro Izetti
3 Christovão Nunes Pires
4 Durval Modestino do Livramento
5 Francisco dos Santos Magano
6 Leon Eugenio Lapagesse
7 Manoel José Soares
8 Marciano Bonifacio Soares
9 Marcos Antonio de Souza Aragão
10 Marcellino Antonio Dutra
11 Pedro Torres Asch
12 Rodolpho Raul da Costa Oliveira
13 José Joaquim Lopes Junior
14 Joaquim de Souza Lobo
15 Joaquim Antonio Gome
16 João Francisco Regis Junior
17 Jozino Martiniano de Oliveira
18 José Lino Alvares Cabral
19 Joaquim Pedro Carreirão Junior
20 José Honorato Eloy de Medeiros
21 João André Cogoy Junior
22 José Aureliano Cidade
23 Virgilio Candido Xavier
24 Virgilio José Villela
25 Silvio Pellico de Freitas Noronha
26 Wenceslau Bueno de Gouvea
27 João Moreira da Silva

LAGOA

28 Floriano Pereira Duarte
29 João Pires Bittencourt
30 Jacintho Ignacio Martins
31 Manoel Antonio Jacques
32 Manoel Antonio da Silveira
33 Manoel Silverio Dias
34 Pedro Celestino Teixeira

TRINDADE

35 João Baptista Gaignett
36 Manoel Severino Vieira
37 Roberto Fileto Vidal
38 Zeferino Antonio Teixeira

SANTO ANTONIO

39 Anacleto Francisco da Silva
40 Francisco Nunes Pinheiro
41 Francisco Pedro Goulart
42 José da Rosa Luz
43 Manoel José Areias Junior
44 José Joaquim da Luz

CANNAS VIEIRA

45 Athanasio Antonio da Luz
46 Francisco Manoel da Costa

RIO VERMELHO

47 Manoel Luiz Nunes

RIBEIRÃO

48 Marcellino Pereira de Aguiar

A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da Intendencia Municipal e na sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora como nos mais dias seguintes, em quanto durar a sessão sob as penas da Lei se faltarem. E para que chegue a noticia de todos mandou não só passar o presente Edital, que será afixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, como remetter aos subdelegados do termo para publical-os e mandar em fazer as notificações necessarias aos jurados. Cidade do Desterro, Estado Federal de Santa Catharina, 12 de Agosto de 1890. Eu Leonardo Jorge de Campos escrivão, do Jury o escrevi.—*Silverio de Freitas.*—Está conforme.—O escrivão *Leonardo Jorge de Campos.*

Thesouraria de Fazenda

Em comprimento da ordem do Dr. Governador constante do officio n. 579 de 12 do corrente, manda o cidadão Inspector fazer publico que n'esta Repartição, perante a Junta de Fazenda, á uma hora da tarde do dia 27 do corrente, serão aceitas propostas em carta fechada para a construcção de uma estrada de cargueiros entre a Varzea do Braço, do Cubatão e o Capivary, conforme o orçamento organisado pelo Engenheiro do Estado.

Thesouraria de Fazenda do Estado Federal de Santa Catharina-13 de Agosto de 1890.—O 1° escripturario, servindo de secretario da Junta, *João M. de B. Cidade.*

Thesouro do Estado

FARDAMENTO A'S PRAÇAS DA FORÇA POLICIAL

Em virtude do despacho do Exm. Dr. Governador deste Estado, de 24 de Junho findo, manda o cidadão Inspector interino fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas, até o dia 30 do corrente mez á 1 hora da tarde, para o fornecimento de fardamento e calçado ás praças da Força policial.

Thesouro do Estado Federal de Santa Catharina, em 9 de Agosto de 1890.—O 2° escripturario, *Marciano B. Soares.*

DECLARAÇÕES

Severino Prestes
ADVOGADO DO BANCO EMISSOR DO SUL
encarrega-se unicamente de causas perante a Relação
PORTO-ALEGRE
Rua General Camara, 40

A' PRAÇA

Goulart, Blum & C. declaram aos seus amigos e freguezes que, nesta data, constituem seus bastante procuradores, durante ausencia, aos Srs. Martiniano Soares de Oliveira e Jacob Schlappal, para gerirem sua casa commercial.

Desterro, 12 de Agosto de 1890.

Francez, Inglez
E
ALLEMÃO

Ensina-se as linguas acima, seguindo um methodo inteiramente novo, habilitando o alumno não sómente a lêr e escrever como tambem a FALLAR o idioma estrangeiro dentro de poucos mezes.

As primeiras lições serão dadas gratuitamente para conhecer se o methodo.

Inscripções aceita-se no Hotel Aurora.

AVISOS MARITIMOS

O VAPOR
Camillo
sahio hontem do Rio.

Recebe carga e passageiros para Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas.

Trompowsks & Helm.

ANNUNCIOS

BOM EMPREGO
DE
CAPITAL
Importante estabelecimento á venda

Vende-se a grande chacara que pertenceu ao fallecido commendador Estevão Brocardo, sita á Praça General Osorio, tendo excellente casa de moradia, grandes carriocas, pasto, muitos arvoredos fructiferos, etc., etc

Na mesma venda serão incluidos quatro bons animaes e nove carroças em perfeito estado, sendo duas para seccos e sete para agua.

Trata-se com
Antonio Albino
RUA CORONEL FERNANDO MACHADO, N. 36

A BOTINA DE OURO
SAPATARIA ALLEMÃ

O abaixo assignado participa ao publico que abrio uma sapataria á rua José Veiga n. 88, onde se faz calçados de todos os feitios para homens, senhoras e crianças.

A BOTINA DE OURO
J. Lange

HOMENS

Chapéos para homens, colossal sortimento.

No Chapéo Catharinense.

NECTANDRA AMARA
Remedio paulista
DE
ANTERO LEIVAS
PHARMACEUTICO CHIMICO

Approvado pela Exma. Inspectoria geral de hygiene para cura radical das molestias de estomago e intestinos

Todos os preparados de NECTANDRA AMARA estão sendo applicados por clinicos de nomeada em todos os hospitaes e enfermarias do governo e particulares com grande aproveitamento e vantagem.

O VNHO DE NECTANDRA AMARA usado ás refeições pelas pessoas dyspepticas é um excellente auxiliar para a digestão e para a cura desse incommodo; actua como excellente tonico e carminatino.

O ELIXIR DE NECTANDRV AMARA póde ser usado para a cura prompta de todas as affecções do apparelho gastro intestinal, e empregado com felizexito nas lienterias (expulsão de alimentos sem digerir), como efficaz diurectico e emmenagogo por excellencia é de todas as preparações deste vegetal a que póde ser usada em todas as affecções do apparelho gastro-intestinal, por ser de acção medicatriz me-dia.

A TNTURA DE NECTANDRA AMARA devem todas as familias ter em suas casas, sempre á mão para acudir a todos os casos imprevistos da alteração do apparelho intestinal. As colicas violentas, nevralgias intestinaes, indigestões e outros incommodos congeneres cedem rapidamente ao seu use.

AS PILULAS DE NECTANDRA AMARO, uma das melhores formulas deste prodigioso medicamento, combatem as colicas, cholerina, camaras de sangue, dyspepsias, diarrhéas e outras molestias do apparelho gastro-intestina indicadas nos respectivos prospectos: faceis de acondicionamento, serão remettidas pelo correio para qualquer parte de onde sejam pedidas, mediante a quantia de 2$300 para uma caixa, 12$600 para seis caixas e 20$800 para doze caixas.

Todos os preparados da NECTANDRA AMARA são encontrados nas boas pharmacias e drogarias. Agentes unicos para todo o todo o paiz e estrangeiro

Carvalho, Filho & C
32 RUA DE S. PEDRO 32
RIO DE JANEIRO
Deposito 'uesta cidade, drogaria
ALXENDRE NICOLICH & C.

CRIANÇAS

Lindos chapéos de sol para crianças.

No Chapéo Catharinense.

A BRAZILEIRA

recebeu lindos vestidos em caixas, chapéos para senhoras, etc.

GOMMA

chegou directamente caixinhas de gomma almidon

100 réis uma
A BRAZILEIRA

Fumo superior
A
Preço commodo
no armazem de
Antonio de C. Gandra
RUA JOSÉ VEIGA N. 32

ATTENÇÃO
Mdme. Maria Colin

avisa suas freguezas, e outras mais distinctas familias que continua a receber costuras, faz vestidos com todo o esmero, elegancia e promptidão. Recebe por todos os vapores jornaes de modas parisienses, que estão sempre á disposição de suas freguezas. Dispõe de um habilitado pessoal para servir com exactidão, pontualidade e modicidade de preços.

Faz chapéos e enfeita com todo o gosto.

Rua Generalissimo Deodoro
(ANTIGA DO OUVIDOR, EM FRENTE A IGREJA S. FRANCISCO)

BARBEIRO
E
CABELLEIREIRO

Com a chegada de um bom official acha-se a casa de barbeiro de João Brigido, á rua da Republica n. 6, habilitada a aprumptar com perfeição qualquer trabalho de cabello; correntes para relogio, anneis, etc.

O official chegado ha dias do Rio encarrega-se de fazer por modico preço cabelleiras para homens, ditas para senhoras, penteados para noivos, ditos para bailes, pastinhas a Niniche, etc , etc.

ADMIREM

Os preços da casa Especial de Chapéos á rua de João Pinto n. 3.

PRESUNTOS E SALAME
CHEGADOS DA EUROPA
A' Brazileira

SELLARIA DO BEIRÃO

A sellaria do Beirão, na rua Tiradentes n. 1. antiga rua da Cadeia, acaba de receber um sortimento de sellas de couro de porco para montaria de homem, obra nacional, o que ha de melhor.

Na mesma sellaria achase um grande sortimento de serigotes, selins-serigote, bahús, colchões, canastras, mallas para viagem, cochenil branco de linho, e de lã pretos, pardos e brancos, xeréis estampados e bordados de feltro, colheiras para carroças e carros: assim como acaba de receber o que ha de melhor em fechaduras de bahùs.

Aceita encommendas de obras.

Preços o mais commodo possivel.

PHARMACIA

Vende-se a unica pharmacia existente na cidade de S. José. Informações na pharmacia Elyseu.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

QUEIJO
GRUYERE
Vindo directamente
MUITO FRESCO

NA BRAZILEIRA
RUA JOAO PINTO

CAL

No deposito dos Coqueiros encontra-se sempre grande quantidade de cal de marisco, grossa e peneirada. Trata-se com Faria & Irmão, n'esta cidade, ou no deposito com
Antonio Pantaleão do Lago

?

Para senhoras, lindo sortimento de chapéos de sol.
No Chapéo Catharinense.

LAMPADAS BELGAS
GRANDE SORTIMENTO
Espelhos
TODOS OS TAMANHOS
A' BRASILEIRA

Não leiam
Chapéos de sol quasi gratis, no Chapéo Catharinense.

ODONTINE
DO
DR. RIEDEL
A melhor preparação para limpar os **DENTES**
Pote. . . . . 1$500
Em todos os armarinhos e barbeiros
RAULINO HORN & OLIVEIRA
depositarios
15 RUA DO COMMERCIO 15
RUA DE JOÃO PINTO

GARGANTA
VOZ e BOCCA
PASTILHAS DE DETHAN
Recommendadas contra as Doenças da Garganta, Extincções da Voz, Inflammações da Bocca, Effeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Sñrs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.
Exigir em o rotulo a firma
Adh. DETHAN, Phce em PARIS.

AZEITE ESPECIAL
PARA
LAMPARINA
DA FABRICA DE OLEOS
DE
Guilherme Scheeffer
BLUMENAU

Queima absolutamente sem cheiro ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.
Vende-se em latas de 1 kilo e em 1[2 garrafas.

RAULINO HORN & OLIVEIRA
unicos depositarios
15 RUA DO COMOMERCIO 15

SOMBRINHAS

Grande sortimento. Preços desumidos.
No Chapéo Catharinense.

CHAPEO CATHARINENSE

E esta a unica casa especial de chapéos, neste Estado; o Chapéo Catharinense, por esse motivo, não póde em todo o Estado encontrar competidor.

!!!

Chapéos para crianças, preços sem competidor. Chapéo Catharinense.

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.
Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia, ragantina de Mendes Bragança & omp., e acha-se á venda n'esta cidade—PHARMACIA POPULAR.

ARMAZEM DE MOLHADOS
E MATERIAES PARA
CONSTRUCÇÃO

Vende se madeiras de todas as qualidades, por preços baratissimos, na Praia de Fóra, Largo dos Navegantes, esquina da rua Formoza.

CASA DO CARREIRÃO

CANASTRAS

Chama se a attenção para o melhoramento que se acaba de fazer nas canastras para mascate.

SELLARIA DO BEIRÃO
RUA TIRADENTES, N.° 1

CABO DE FERRO

Chapéos de sol de cabo de ferro, diversas qualidades, no Chapéo Catharinense.

PEITORAL CATHARINENSE!
Xarope de Angico composto
COM
Tolú e Guaco
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDAO, ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias, confirmadas e attestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
Dr. Frederico Rolla, medico
Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro
Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel
Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
José Lino Alvares Cabral, negociante
Antonio Freyesleben, industrial
Antonio Alves Ferreira, photographo
Major Jesuino Antonio da Silveira
Manoel Geminiano de Gouvêa, negociante
Thomaz Teixeira Couto, artista
Pedro David Talimberg, negociante
João Muller, negociante
Deolinda Rosa de Jesus
Capitão Mariano Mase
João Francisco Regis Junior, negociante
Henrique Bergmann, negoeiante
Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
Lydio Martins Barbosa, guarda-livros]
Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
Amphiloquio Nunes Pires, professor
Dulce Baptista de Oliveira
Bernardino José dos Santos, machinista
Rodolpho Candido da Natividade, machinista
Domingos José Gonçalves, despachante da Alfandega.

E MAIS 500 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS

Este preparado em bem pouco tempo adquirio uma reputação como nenhum outro congenere, devido não só aos seus salutares effeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco . . . 1$500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA
UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS
SANTA CATHARINA—DESTERRO

SARDAS! ESPINHAS!
THYMOLINA
DE RAULIVEIRA

Excellente cosmetico, approvado e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa Rio do Janeiro.
Preparado onoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto, Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.
Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA
unicos fabricantes e proprietarios

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
É o ferro no estado **puro** e, desde 50 annos, reconhecido o mais poderoso dos ferruginosos para curar: ANEMIA, POBREZA do SANGUE, PERDAS, DORES de ESTOMAGO, etc. — Vende-se: 1° em Pó; 2° em Grageas.
EM. GENEVOIX, 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS. - *Desconfie-se das imitações impuras.*
EXIJIR o SELLO da "UNION des FABRICANTS."

REMEDIOS QUE CURAM
SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME
Especificos preparados pelo pharmaceutico
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
RIO DE JANEIRO
Auctorisados por decreto imperial e pelo Departamento de Hygiene da Republica Argentina
Laurea dos com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, aroba e Manacá (depurativo vegetal.)—Cura todas as molestias a pelle, darthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mas rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta algumas exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.
Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.
E ixir carminativo de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate á enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.
Vinho de ananaz ferruginoso e quinado--Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.
Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.
Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas ás febres intermittentes e perniciosas.
Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.
A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficeis.

Alexandre Nicolich

CARNE, FERRO e QUINA
O mais fortificante dos **Alimentos** alliado aos **Tonicos** mais reparadores.
VINHO FERRUGINOSO AROUD
EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUVEIS DA **CARNE**

CARNE, FERRO e **QUINA!** Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da **Carne**, do **Ferro** e da **Quina**, constitue o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar: a *Chlorose*, a *Anemia*, a *Menstruação dolorosa*, a *Pobresa* e a *Alteração do sangue*, o *Rachitismo*, as *Affecções escrofulosas* e *escorbuticas*, etc. O **Vinho Ferruginoso Aroud** é, com effeito, o unico que reune tudo que tonifica e fortifica os orgãos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o *Vigor* e puresa do sangue empobrecido, a *Cor* e a *Energia vital*.

Venda por grosso, em Paris, na Pharm^a de J. FERRÉ, r. Richelieu, 102. Successor de AROUD
ESTA IGUALMENTE A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

Mil contos!
GRANDE LOTERIA
DA
BAHIA
PLANO SEM RIVAL
Com uma insignificante quantia tira-se a
SORTE GRANDE
Sò quem não aspira a ser rico deixará de empregar uma quantia diminuta para alcançar uma sorte tamanha.
Jà é tentação!
EXTRACÇÃO A 6 DE SETEMBRO PROXIMO
Bilhetes á venda
NA
FONTE DA JUVENTUDE
5 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 5
2 ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA 2
João dos Santos Mendonça

GOTTA e RHEUMATISMOS
Curados por meio do **LICOR** e das **PILULAS** do **Dr Laville**:
O **LICOR** *cura o estado agudo*;—As **PILULAS** *curão o estado chronico.*
Exigir sobre os Frascos o Sello do Estado Francez e a Assignatura:
Venda por Maior: **F. COMAR**, 28, rue St-Claude, PARIS
Deposito nas Ph^ias e Drog^ias. — Remette-se a quem pedir uma Brochura explicativa.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina